

THALINE MARTINS DIAS

= MEU PRIMEIRO =
APARELHO AUDITIVO



THALINE MARTINS DIAS

MEU PRIMEIRO APARELHO AUDITIVO

1ª edição

Brasília-DF
Editora JRG
2020

Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-85-54009-09-0



9 788554 009090

Dias, Thaline Martins.

Meu primeiro aparelho auditivo. Thaline Martins Dias. Editor e Projeto Gráfico Jonas Rodrigo Gonçalves. Diagramação e Projeto Gráfico Danilo da Costa. Revisora Suzanne Martins. Ilustrador Paulo Viegas. Brasília: Editora JRG, 2020.

1ª edição

55 folhas

ISBN: 978-85-54009-09-0

1.Audição. 2.Fonoaudiologia. 3.Aparelho Auditivo. I.Título.

CONSELHO EDITORIAL

01.Dr. Alessandro Aveni (membro externo).
Afiliação Institucional: Universidade de Brasília
(DF); Faculdade Processus (DF).

02.Dr. Arthur Henrique de Pontes Regis
(membro externo).
Afiliação Institucional: Faculdade Processus
(DF).

03.Dra. Eunice Nóbrega Portela (membra
externa).
Afiliação Institucional: Universidade de Brasília
(DF).

04.Dra. Renata Costa Fortes (membra
externa).
Afiliação Institucional: ESCS/FEPECS/SES-
DF; Universidade Paulista (SP).

05.Dr. Renato Bulcão de Moraes (membro
externo).
Afiliação Institucional: Universidade Paulista
(SP).

06.Me. Maria Aparecida de Assunção
(membro externo).
Afiliação Institucional: Faculdade Processus
(DF).

07.Me. Jonas Rodrigo Gonçalves (membro
interno).
Afiliação Institucional: Faculdade Processus
(DF); Universidade Paulista (SP); Faculdade
CNA (DF); Faculdade Sena Aires (GO);
Editora JRG (DF).
E-mail: professorjonas@gmail.com.

www.editorajrg.com

+ 55 (61) 99204 5557

Corpo Técnico Científico (Pareceristas)

A avaliação cega dos artigos do periódico é feita por Pareceristas (Corpo Técnico Científico). O Corpo Técnico Científico é composto pelos membros do comitê de política editorial, bem como por pareceristas externos quando houver necessidades.

Corpo de Apoio Técnico

01.Esp. Danilo da Costa (membro interno).

Diagramação, indexações, auxílio junto aos autores com a submissão.

Afiliação Institucional: Editora JRG (DF).

02.Esp. Rosilene da Silva Moura (membra externa).

Pedagoga pela UnB; especialista em Revisão de Texto e em Educação.

Afiliação Institucional: Universidade de Brasília (DF).

03.Roseli Aparecida Gonçalves (membra externa).\

Pedagoga pela UnB; analista de normas técnicas e metodológicas (ABNT).

Afiliação Institucional: Universidade de Brasília (DF).

SOBRE A AUTORA

Thaline Dias, fonoaudióloga, graduanda em Letras, especialista em Psicopedagogia e pós graduanda em Estudos da Audição. Criadora do projeto Ouvir o que Realmente Importa, evento anual destinado a crianças que vivem em comunidades em situação de vulnerabilidade social. Atua como fonoaudióloga responsável na área de audiologia, reabilitação, adaptação de próteses auditivas e mapeamento da fala.

AGRADECIMENTOS

A Deus, o autor da vida, em quem encontrei firme fundamento.

Ao meu esposo, André Leal, lugar de apoio e encorajamento.

Aos meus pais, Dulce Martins e José Ribamar, lugar de amor e cuidado.

À Suzanne Martins, lugar de delicadeza e sensibilidade.

À Liane Diene, lugar de conforto e segurança.

Aos meus pacientes, lugar de inspiração.

“Todas as vossas coisas sejam feitas com amor” (1º Coríntios 16:14)

PREFÁCIO

Num entendimento geral, a essência de um aparelho auditivo é viabilizar a compreensão do som e facilitar a transmissão da mensagem. No entanto, o livro *O Meu Primeiro Aparelho Auditivo* toca no sentido maior da escuta: a sonância do amor. Com simplicidade e sensibilidade, a autora conduz o leitor através das experiências de Bella, uma criança em processo de adaptação ao uso do aparelho auditivo, que, através da construção de novos significados, supera o estranhamento e o desconforto inicialmente sentidos.

O Meu Primeiro Aparelho Auditivo é uma estória para transformar histórias. Às Belas, o livro proporciona um processo de identificação e, de modo desejável, superação das dificuldades vivenciadas. Às mães Júlias, o livro desperta para a importância do acolhimento dos sofrimentos infantis, que são mais facilmente resolvidos quando a abordagem familiar é atenta e afetuosa. Às amigas Lauras, o livro é facilitador no processo de aceitação e valorização das diferenças. Às professoras e também aos profissionais que atuam no domínio da reabilitação, o livro é um recurso de proposta lúdico-reflexiva disponível para o manejo de semelhantes demandas.

Suzanne Martins, psicóloga da saúde.

APRESENTAÇÃO

Durante grande parte do meu percurso profissional atuando com reabilitação auditiva, ouvi relatos de diversos personagens, com diferentes histórias de vida e expectativas de futuro. Com o tempo, percebi um elemento comum atravessando todos os discursos: por meio de um aparelho auditivo acessível e tecnológico, elas desejavam escutar a voz do amor. O amor presente nas canções da mãe, nas histórias de ninar do pai, nas risadas do filho.

Dessa percepção surgiu a personagem Bella, uma criança com o receio de não aceitação em função do uso do aparelho auditivo. Mas essa narrativa fictícia é também atravessada por experiências pessoais, como a história do Joseph, meu primo, que durante toda a infância usou aparelho de amplificação sonora, tendo, posteriormente, realizado o implante coclear, e a presença da minha vó, Antonia, que o acompanhou em todo processo, sendo uma fonte inesgotável de afeto e compreensão. A experiência com o Joseph ajudou a minha vó, quando recentemente foi identificada a necessidade do uso do aparelho auditivo.

Assim, o *Meu Primeiro Aparelho Auditivo* é fruto de reflexões pessoais e profissionais, e o meu desejo com este livro é ecoar a principal lição aprendida no exercício da fonoaudiologia: é com o coração que se escuta o que realmente importa.



Segunda-feira.

O sol entrou pela janela iluminando
todo o quarto.



Júlia despertou, espreguiçou-se, calçou os sapatos e foi ao quarto de sua filha, Bella, para acordá-la com um demorado e sonoro beijo.



– Acorda, meu bem!

Está um lindo dia lá fora.
Lembra que hoje é o seu primeiro dia de
aula?



Mas Bella, que não parecia muito disposta, apenas deu um tímido sorriso para a mãe, levantou e foi tomar banho. Vestiu o uniforme, tomou o café, mesmo sem fome e, com pouca animação, disse:
– Precisamos mesmo ir, mãe?



– Sim, meu bem – respondeu a mãe à menina
Bella.

Júlia, sempre atarefada no trabalho, sentia falta de estar mais tempo com a filha. Apesar do pouco tempo que passavam juntas, Bella não tinha dúvidas do amor de sua mãe, pois sentia que as poucas horas que partilhavam eram as mais felizes do seu dia.



Naquela manhã, Júlia percebeu que Bella estava diferente. A filha, que costumava ser sempre muito alegre, estava quieta e silenciosa.

A mãe, preocupada com os últimos cuidados antes de partirem para a escola, disse:

– Filha, acho que você está esquecendo algo. Onde estão seus aparelhos auditivos?

Bella deu um longo suspiro e, com uma voz triste, respondeu:

– Estão no quarto. Vou colocá-los.



Bella foi ao quarto, pegou os aparelhos auditivos na caixinha, colocou as pilhas e ajustou-os aos ouvidos.



Quando a filha, desanimada, retornou, Júlia entendeu o motivo de sua tristeza. Com delicadeza e ternura, abaixou-se e disse à Bella:

– Minha querida, lembra quando você colocou o aparelho auditivo pela primeira vez?



– Lembra como se sentiu, quando o papai cantou a sua música favorita?



– E quando a vovó leu uma história para
você dormir?

Ha Ha
Ha Ha Ha
Ha Ha
Ha



– E quando sua prima Luna ligou, lembra que vocês ficaram horas conversando, porque antes você não conseguia ouvir bem ao telefone?



– E quando você estava na cozinha, ouviu o latido da Lolla e logo percebeu que ela queria você por perto?



penelopy3

Emocionada, Bella jogou-se nos braços da mãe e ali ficou.
Júlia continuou:

– Os aparelhos auditivos contribuíram para que as suas experiências fossem ainda mais especiais.

Na sua escola, não será diferente. Quando a professora falar ou quando você estiver conversando com os seus amiguinhos, os aparelhos ajudarão você a sentir a beleza de todos os sons.



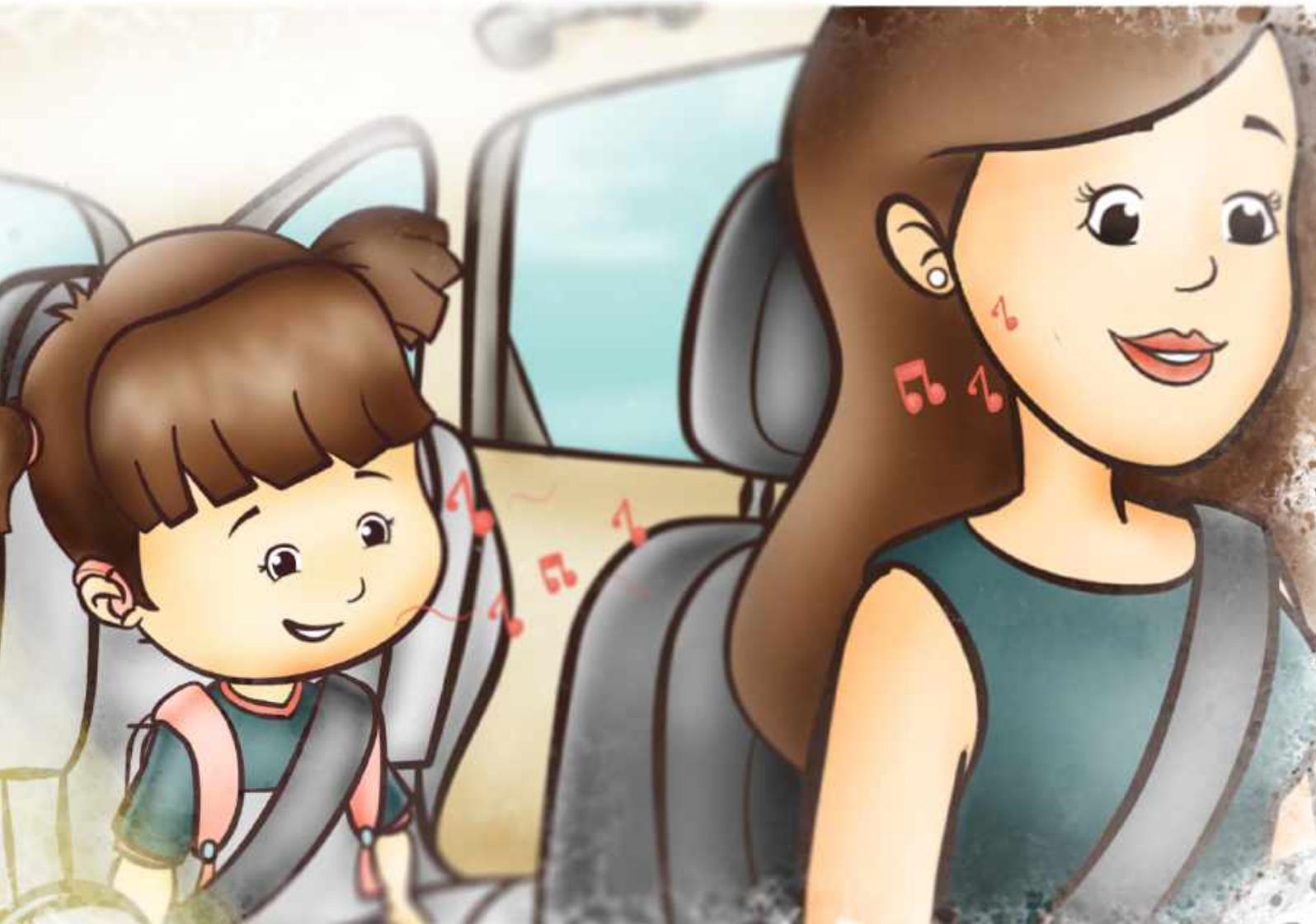
Ainda nos braços da mãe, Bella, com
gratidão, sorriu ao dizer:

– Mãe, ainda bem que os meus aparelhos
existem, pois, com eles, eu consigo ouvir
melhor, e as suas palavras têm os mais
lindos sons que eu já ouvi.



Animada, continuou:

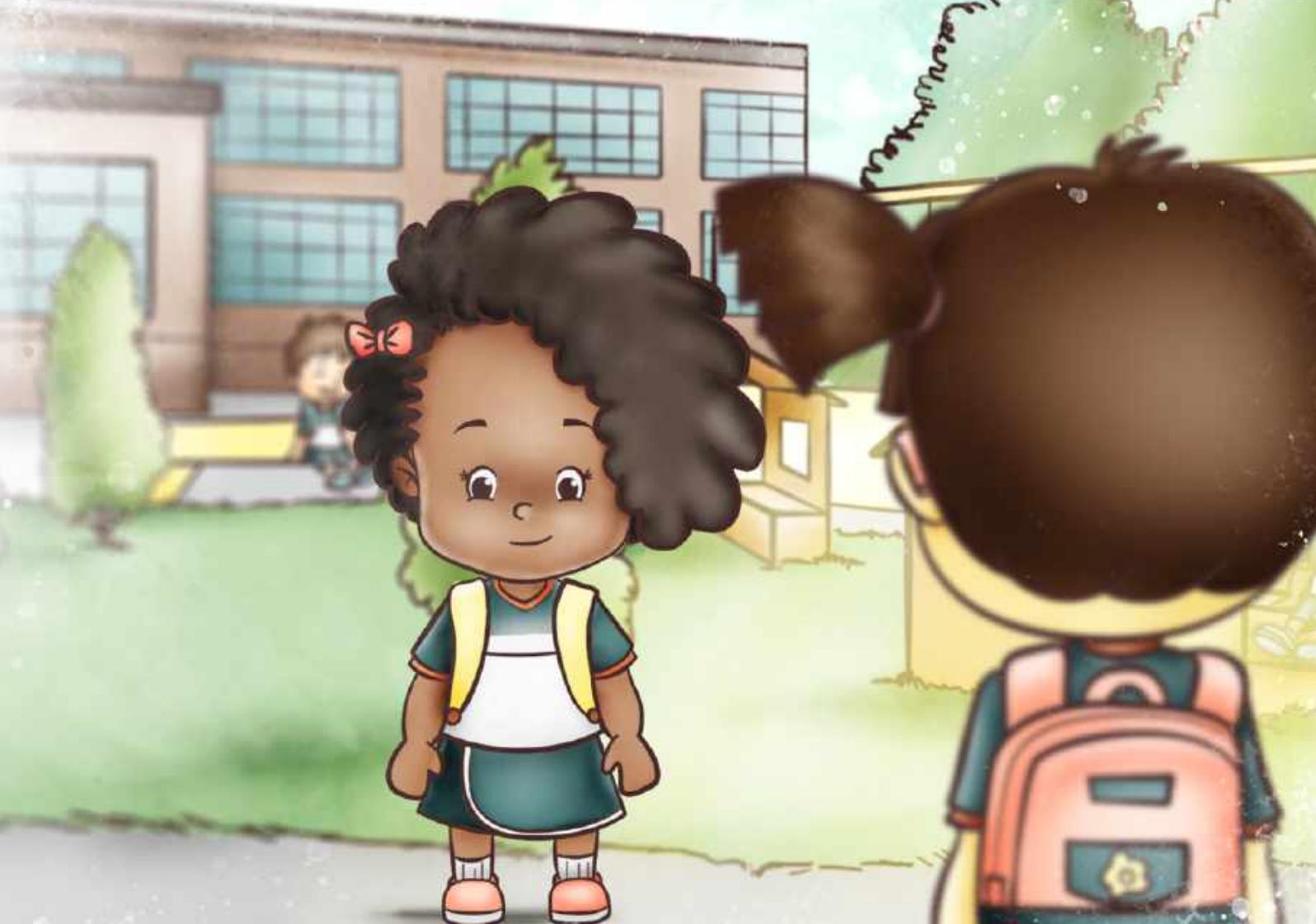
- Vamos? Eu não quero chegar atrasada no primeiro dia de aula.



No carro, a caminho da escola, as duas cantavam suas músicas favoritas.



Na escola, Júlia conversou com a professora e pediu que Bella sentasse nas primeiras cadeiras, para que escutasse as aulas com mais clareza.



Nesse momento, Bella logo fez uma
amiga.

– Meu nome é Laura. Qual o seu nome?

– Eu sou a Bella.

– Bella, o que é isso no seu ouvido?



– São os meus aparelhos auditivos. Eles me ajudam a escutar melhor os sons dos pássaros, o latido da Lolla e também a voz da mamãe – o mais bonito de todos os sons.

– Gosto de você. Podemos ser amigas?

– Claro!



Paulineggg

Bella despediu-se da mãe com um beijo e
partiu na
companhia de sua nova amiga, Laura, e de
sua professora.



Júlia, contente, seguiu para o trabalho com a certeza de que Bella aprendeu a principal lição da vida:
com o coração é que se escuta o que realmente importa.

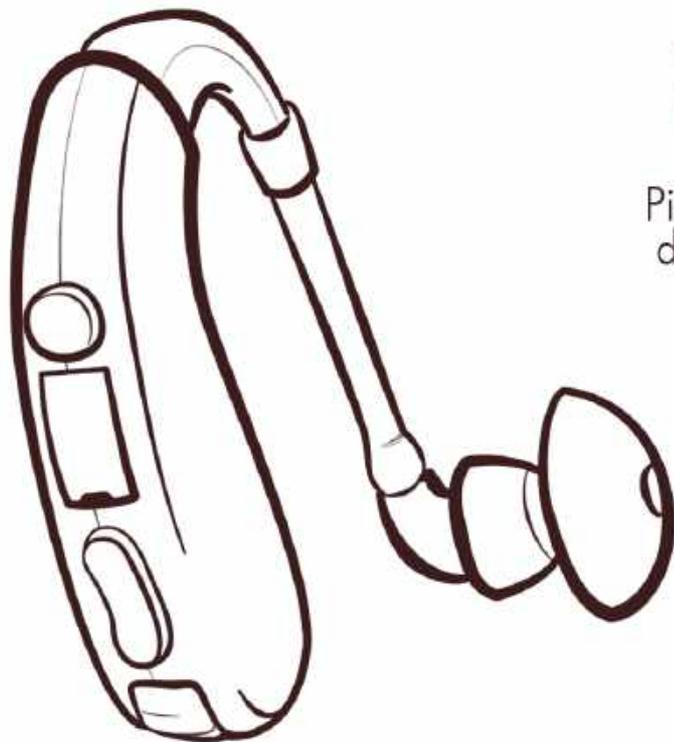
Vamos Colorir?

Pinte a Bella



Vamos Colorir?

Pinte os Aparelhos Auditivos
da Bella



Num entendimento geral, a essência de um aparelho auditivo é viabilizar a compreensão do som e facilitar a transmissão da mensagem. No entanto, o livro *O Meu Primeiro Aparelho Auditivo* toca no sentido maior da escuta: a sonância do amor. Com simplicidade e sensibilidade, a autora conduz o leitor através das experiências de Bella, uma criança em processo de adaptação ao uso do aparelho auditivo, que, através da construção de novos significados, supera o estranhamento e o desconforto inicialmente sentidos.



Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-85-54009-09-0



9 788554 009090



www.editorajrg.com